

Banco Santander (Brasil) S.A.

INFORME DE RESULTADOS EM BR GAAP - 4T15

27 de janeiro de 2016

Simplex | Pessoal | Justo





ÍNDICE

ANÁLISE GERENCIAL DOS RESULTADOS - BR GAAP

RESUMO DOS DADOS DO PERÍODO	03
ESTRATÉGIA	04
SUMÁRIO EXECUTIVO	05
RESULTADOS DO SANTANDER BRASIL	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL	06
BALANÇO PATRIMONIAL	10
NOSSAS AÇÕES	19
RATINGS	20
INFORMAÇÕES ADICIONAIS - BALANÇO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS GERENCIAIS	21
RECONCILIAÇÃO DO RESULTADO CONTÁBIL E DO RESULTADO GERENCIAL	24



RESUMO DE DADOS DO PERÍODO

Todas as informações, indicadores e comentários relativos à demonstração de resultados neste relatório consideram o resultado gerencial, exceto quando citado. A reconciliação com o resultado contábil poderá ser observada nas páginas 24 e 25.

ANÁLISE GERENCIAL ¹ - BR GAAP	2015	2014	Var. 2015x2014	4T15	3T15	Var. 4T15x3T15
RESULTADOS (R\$ milhões)						
Margem Financeira Bruta	29.636	27.649	7,2%	7.384	7.631	-3,2%
Receita de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.867	11.058	7,3%	3.210	2.919	10,0%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.661)	(9.392)	2,9%	(2.762)	(2.448)	12,8%
Despesas Gerais ²	(17.323)	(16.749)	3,4%	(4.632)	(4.288)	8,0%
Lucro Líquido Gerencial³	6.624	5.850	13,2%	1.607	1.708	-5,9%
Lucro Líquido Societário	6.998	2.161	223,8%	1.167	1.266	-7,8%
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ milhões)						
Ativo total	677.454	589.956	14,8%	677.454	702.407	-3,6%
Títulos e valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	142.892	132.271	8,0%	142.892	154.262	-7,4%
Carteira de crédito	260.988	245.514	6,3%	260.988	261.980	-0,4%
Pessoa física	84.805	78.304	8,3%	84.805	82.786	2,4%
Financiamento ao consumo	33.931	36.756	-7,7%	33.931	34.057	-0,4%
Pequenas e médias empresas	31.572	31.745	-0,5%	31.572	31.632	-0,2%
Grandes empresas	110.680	98.709	12,1%	110.680	113.505	-2,5%
Carteira de crédito ampliada ⁴	330.946	310.593	6,6%	330.946	331.922	-0,3%
Captação de clientes ⁵	287.936	251.714	14,4%	287.936	287.660	0,1%
Patrimônio líquido final ⁶	50.673	50.453	0,4%	50.673	52.976	-4,3%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)						
Retorno sobre o patrimônio líquido médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	12,8%	11,5%	1,3 p.p.	12,4%	12,8%	-0,4 p.p.
Retorno sobre o ativo total médio excluindo ágio ⁶ - anualizado	1,1%	1,2%	-0,1 p.p.	0,9%	1,1%	-0,1 p.p.
Índice de Eficiência ⁷	49,8%	50,8%	-0,9 p.p.	51,4%	48,0%	3,4 p.p.
Índice de Recorrência ⁸	68,5%	66,0%	2,5 p.p.	69,3%	68,1%	1,2 p.p.
Índice de Basiléia ⁹	15,7%	17,5%	-1,8 p.p.	15,7%	15,8%	-0,1 p.p.
INDICADORES DE QUALIDADE DA CARTEIRA (%)						
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	3,2%	3,3%	-0,1 p.p.	3,2%	3,2%	0,0 p.p.
Índice de Inadimplência (acima de 60 dias)	4,0%	4,1%	0,0 p.p.	4,0%	4,0%	0,0 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	199,4%	180,0%	19,4 p.p.	199,4%	185,1%	14,3 p.p.
OUTROS DADOS						
Fundos ¹⁰ (R\$ milhões)	198.534	164.111	21,0%	198.534	187.085	6,1%
Agências	2.262	2.252	10	2.262	2.255	7
PABs	1.175	1.160	15	1.175	1.181	(6)
Caixas eletrônicos - próprios	14.221	14.856	(635)	14.221	14.231	(10)
Caixas eletrônicos - Rede 24 H	18.550	16.779	1.771	18.550	17.912	638
Total de Clientes (mil)	32.430	31.093	1.337	32.430	32.054	376
Funcionários	50.024	49.309	715	50.024	50.519	(495)

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25.

2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio. Despesa de pessoal inclui PLR.

3. Lucro Líquido Gerencial corresponde ao lucro líquido societário, com a exclusão do resultado extraordinário e a reversão de 100% da despesa de amortização do ágio, ocorrida no período. A despesa de amortização do ágio foi de R\$ 2.782 milhões em 2015, R\$ 3.689 milhões em 2014, R\$ 440 milhões no 4T15 e R\$ 442 milhões no 3T15.

4. Inclui outras operações com risco de crédito (debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças).

5. Inclui Poupança, Depósitos à vista, Depósitos a prazo, Debêntures, LCA, LCI, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas.

6. Exclui 100% do saldo do ágio (líquido de amortização), que no 4T15 foi R\$ 4.146 milhões, 4T14 R\$ 6.867 milhões e 3T15 R\$ 4.625 milhões.

7. Eficiência: Despesas Gerais/(Margem Financeira Bruta + Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias + Despesas Tributárias + Outras Receitas/Despesas Operacionais).

8. Recorrência: (Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias) / Despesas gerais.

9. Índice segundo critério do Banco Central. A partir de 2015, o cálculo passou a considerar o conglomerado prudencial.

10. De acordo com o critério da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).



ESTRATÉGIA

O Banco Santander Brasil é um banco universal com foco no varejo. Temos certeza que o único caminho para crescer de forma recorrente e sustentável é prestando serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Para isso, a nossa prioridade é ser um banco simples, pessoal e justo. Nossa estratégia é definida em um cenário de longo prazo, com foco na execução eficiente das seguintes prioridades:

- Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, modernos e eficientes que, através de uma plataforma multicanal, buscam maximizar a satisfação dos nossos clientes.
- Melhorar a recorrência e a sustentabilidade crescendo nos negócios com maior diversificação de receita, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, mantendo uma gestão eficiente das despesas e um controle rigoroso dos riscos.
- Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento.
- Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de transformação produtiva que nos permita oferecer um portfólio completo de serviços.

Ao longo de 2015, em meio a um processo de transformação comercial, vários projetos foram desenvolvidos:

- Gestão comercial: avanços, melhorias e consolidação da nova ferramenta “CERTO” (modelo comercial e CRM), que tem permitido aos gerentes aumentar a produtividade comercial e dedicar maior tempo para o relacionamento com clientes.
- Simplificação e agilidade no atendimento: processo mais rápido do mercado para abertura de conta com o pacote de boas-vindas (abertura de conta, entrega de cartões e senha de acesso, tudo no mesmo dia).
- Qualidade de serviços: melhora no ranking de reclamações do Banco Central, ocupando atualmente a 5ª posição, a melhor entre os grandes bancos privados.
- Plataforma multicanal: novo aplicativo para *mobile banking* (“Minha Conta”) e acesso simplificado ao *internet banking*. O banco já possui mais de 4 milhões de clientes digitais.
- Segmentação: reposicionamento do segmento Van Gogh, dirigido a clientes de renda média-alta, com uma oferta competitiva de produtos, serviços, atendimento e orientação financeira adequados a este segmento. Além disso, lançamos o segmento “Santander Negócios e Empresas”, uma solução financeira e não financeira única no mercado, com o objetivo de criar um novo

modelo de relacionamento que se aproxima e impulsiona o desenvolvimento das PMEs.

- Posição destacada em Global Corporate Banking (GCB): primeiro lugar em câmbio e líder em assessoria de *Project Finance*.
- Inovação de produtos e serviços: lançamento do “AutoCompara”, uma ferramenta que permite cotar o preço do seguro de diferentes companhias ao mesmo tempo, de modo que os clientes possam contratar a opção mais conveniente. Houve também o aprimoramento do negócio de aquisição, com redução do prazo de entrega da maquininha (menor prazo do mercado) e lançamento do App GetNet, que facilita a gestão dos negócios dos nossos clientes.
- Engajamento: lançamento do aplicativo “É Comigo Santander”, uma ferramenta que possibilita aos funcionários ajudar a melhorar os serviços prestados aos nossos clientes.

O Santander mantém também sua atuação ativa em Sustentabilidade, sendo seus pilares a Inclusão Social e Financeira, Educação e Gestão, e Negócios Socioambientais. Prova disso foram os reconhecimentos importantes obtidos em 2015, como as participações no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) pelo 6º ano consecutivo e no *Climate Disclosure Leadership Index* (CDLI). Além disso, o Santander se destaca no programa de Microcrédito, no qual ocupa uma posição de destaque entre os bancos privados. Por meio do Santander Universidades, distribuimos mais de 11 mil bolsas de estudos em 2015 totalizando mais de R\$ 23 milhões, assim contribuindo para o avanço da educação de qualidade no País.



SUMÁRIO EXECUTIVO

O lucro líquido gerencial¹ somou R\$ 6.624 milhões em 2015, alta de 13,2% em doze meses e redução de 5,9% no trimestre.

Neste trimestre houve o aproveitamento de créditos tributários não ativados que representaram um benefício líquido na linha de impostos de aproximadamente R\$ 800 milhões. Este benefício foi compensado integralmente nas linhas de margem financeira bruta e provisões de crédito de liquidação duvidosa, portanto sem impacto no lucro líquido. (Para mais informações ver reconciliação com o resultado contábil nas páginas 24 e 25).

As receitas totais alcançaram R\$ 41.503 milhões em 2015, com aumento de 7,2% em doze meses (ou R\$ 2.796 milhões) e 0,4% no trimestre. O resultado de crédito de liquidação duvidosa atingiu R\$ 9.661 milhões, com alta de 2,9% em doze meses (ou R\$ 269 milhões) e de 12,8% no trimestre. As receitas totais líquidas de PDD apresentam crescimento de 8,6% em doze meses e redução de 3,3% no trimestre.

As despesas gerais somaram R\$ 17.323 milhões em 2015, alta de 3,4% em doze meses (ou R\$ 574 milhões), apresentando uma evolução bem inferior à inflação no período, o que mantém o Santander Brasil em posição de liderança no setor. Nos últimos três anos, já obtivemos uma economia de mais de 15% em termos reais. No trimestre, as despesas gerais mostraram aumento de 8,0%, justificado, principalmente, pelo impacto do acordo coletivo. O índice de eficiência atingiu 49,8% em 2015, redução de 0,9 p.p. em doze meses. No trimestre houve aumento de 3,4 p.p.

A carteira de crédito total somou R\$ 260.988 milhões em 2015, com crescimento de 6,3% em doze meses e redução de 0,4% no trimestre. Excluindo o impacto da variação cambial, a evolução desta carteira seria de 0,5% e de -0,1%, em doze e três meses, respectivamente. A carteira de crédito ampliada somou R\$ 330.946 milhões em 2015, com crescimento de 6,6% em doze meses e redução de 0,3% no trimestre. Desconsiderando o efeito da variação cambial, esta carteira apresentaria crescimento de 2,0% em doze meses e redução de 0,1% no trimestre.

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 84.805 milhões ao final de 2015, registrando alta de 8,3% (ou R\$ 6.501 milhões) em doze meses, impulsionado por crédito imobiliário e consignado. No trimestre, a evolução em 2,4% é explicada principalmente por cartões de crédito.

A carteira de financiamento ao consumo totalizou R\$ 33.931 milhões em 2015, com redução de 7,7% em doze meses (ou R\$ 2.825 milhões) e de 0,4% no trimestre.

A carteira de pequenas e médias empresas totalizou R\$ 31.572 milhões ao final de 2015, com redução de 0,5% em doze meses (ou R\$ 172 milhões) e de 0,2% no trimestre.

A carteira de crédito de grandes empresas somou R\$ 110.680 milhões, com crescimento de 12,1% em doze meses (ou R\$ 11.971 milhões) e redução de 2,5% no trimestre. A evolução em doze meses foi impactada positivamente pelo efeito da variação cambial. Excluindo este efeito, a carteira teria apresentado redução de 1,4% no período. No trimestre, o impacto foi negativo, portanto, excluindo o efeito, a evolução apresenta melhora de 0,6 p.p. no período.

As captações com clientes alcançaram R\$ 287.936 milhões em 2015, com alta de 14,4% em doze meses e de 0,1% no trimestre. As captações totais, que incluem, entre outros, as captações com clientes e fundos, atingiram R\$ 515.931 milhões, com crescimento de 14,2% em relação ao mesmo período de 2014 e de 0,7% no trimestre.

O patrimônio líquido, excluindo R\$ 4.146 milhões referentes ao saldo de ágio, somou R\$ 50.673 milhões em 2015. O retorno sobre o patrimônio líquido médio (ROAE), ajustado pelo ágio, atingiu 12,8% em 2015, aumento de 1,3 p.p. em doze meses e redução de 0,4% no trimestre. O índice de Basileia alcançou 15,7% ao final de 2015, o capital de nível I 14,3% e o nível II 1,4%. O índice de cobertura (acima de 90 dias) alcançou 199,4% no mesmo período.

EVENTO SUBSEQUENTE

- Exercício de Opção de Compra das ações remanescentes da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. ("Super") (Mais detalhes ver nota 38 das Demonstrações Financeiras).

1. Lucro líquido Societário + reversão de 100% da despesa de amortização do ágio + exclusão do resultado extraordinário.



ANÁLISE GERENCIAL DOS RESULTADOS

A seguir apresentamos a análise dos resultados gerenciais.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL¹ (R\$ Milhões)

	2015	2014	Var. 2015x2014	4T15	3T15	Var. 4T15x3T15
Margem Financeira Bruta	29.636	27.649	7,2%	7.384	7.631	-3,2%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.661)	(9.392)	2,9%	(2.762)	(2.448)	12,8%
Margem Financeira Líquida	19.975	18.258	9,4%	4.622	5.183	-10,8%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	11.867	11.058	7,3%	3.210	2.919	10,0%
Despesas Gerais	(17.323)	(16.749)	3,4%	(4.632)	(4.288)	8,0%
Despesas de Pessoal+PLR	(8.079)	(7.387)	9,4%	(2.202)	(2.054)	7,2%
Outras Despesas Administrativas ²	(9.244)	(9.362)	-1,3%	(2.430)	(2.234)	8,8%
Despesas Tributárias	(3.373)	(3.139)	7,4%	(784)	(770)	1,9%
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	2	3	-41,0%	0	0	95,5%
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(3.373)	(2.580)	30,7%	(802)	(844)	-4,9%
Resultado Operacional	7.774	6.850	13,5%	1.614	2.201	-26,7%
Resultado não operacional	117	141	-16,7%	(21)	21	-199,6%
Resultado antes de Impostos	7.892	6.991	12,9%	1.593	2.222	-28,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.077)	(943)	14,2%	55	(431)	-112,8%
Participações dos Acionistas Minoritários	(191)	(199)	-3,6%	(40)	(82)	-51,2%
Lucro Líquido do Período	6.624	5.850	13,2%	1.607	1.708	-5,9%

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25.

2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

MARGEM FINANCEIRA

A margem financeira bruta, incluindo resultado de operações financeiras, atingiu R\$ 29.636 milhões em 2015, com crescimento de 7,2% em relação ao mesmo período do ano anterior e redução de 3,2% no trimestre. A evolução no trimestre é justificada, principalmente, pelo desempenho na linha de "Outros", conforme destacamos abaixo.

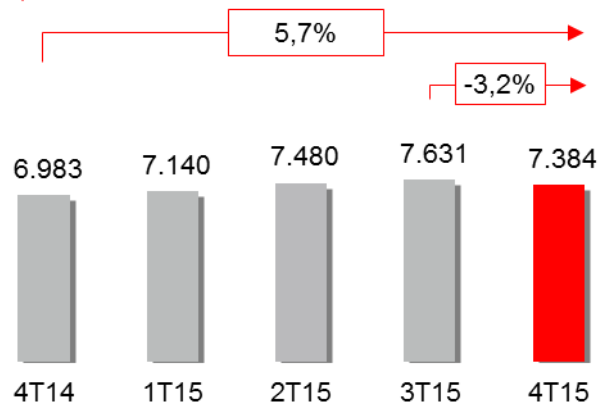
As receitas oriundas das operações de crédito cresceram 1,8% em doze meses e 0,7% no trimestre. Nos mesmos períodos, o volume médio da carteira de crédito cresceu 11,8% e 0,8%

respectivamente. A evolução das receitas em doze meses ainda reflete a redução do spread médio da carteira associada, fundamentalmente, à mudança de mix de produtos e segmentos. No trimestre, os spreads ficaram estáveis, mantendo o patamar próximo de 8,5% desde o quarto trimestre de 2014.

As receitas de depósitos apresentaram aumento de 14,8% em doze meses e redução de 4,1% no trimestre.

A linha de "Outros", que considera o resultado do gap estrutural de taxa de juros do balanço, as receitas com clientes em atividades de tesouraria, entre outros, apresentou aumento de 27,0% em doze meses (ou R\$ 1.422 milhões) e redução de 14,9% no trimestre.

Margem Financeira Bruta R\$ milhões





MARGEM FINANCEIRA BRUTA (R\$ Milhões)	2015	2014	Var. 2015x2014	4T15	3T15	Var. 4T15x3T15
Margem Financeira Bruta	29.636	27.649	7,2%	7.384	7.631	-3,2%
Créditos	21.444	21.075	1,8%	5.473	5.435	0,7%
Volume médio	252.905	226.284	11,8%	256.826	254.687	0,8%
Spread (a.a.)	8,5%	9,3%	-0,83 p.p.	8,5%	8,5%	-0,01 p.p.
Depósitos	1.510	1.315	14,8%	376	392	-4,1%
Volume médio	136.449	129.841	5,1%	138.850	140.084	-0,9%
Spread (a.a.)	1,1%	1,0%	0,09 p.p.	1,1%	1,1%	-0,04 p.p.
Outros¹	6.682	5.259	27,0%	1.535	1.805	-14,9%

1. Inclui outras margens e Resultado de Operações Financeiras.

COMISSÕES - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias somaram R\$ 11.867 milhões em 2015, alta de 7,3% em doze meses (ou R\$ 810 milhões), impulsionada, principalmente, pelas linhas de “Seguros” e “Serviços de Conta Corrente”. No trimestre apresentou uma evolução de 10,0%, explicada, em grande parte, pelo melhor desempenho nas linhas de “Cartões” e “Seguros”.

As comissões com cartões totalizaram R\$ 3.494 milhões em 2015, alta de 1,9% em doze meses (ou R\$ 65 milhões) e 7,6% no trimestre.

As comissões com seguros somaram R\$ 1.987 milhões em 2015, aumento de 10,4% em doze meses (ou R\$ 187 milhões). A variação positiva no trimestre, de 36,0%, é justificada pelo efeito sazonal das renovações de apólices, que se concentram no quarto trimestre do ano.

As comissões com Serviços de Conta Corrente totalizaram R\$ 2.052 milhões em 2015, com alta de 11,6% (ou R\$ 214 milhões) em doze meses e de 4,9% no trimestre.

As comissões de receitas de administração de fundos, consórcios e bens somaram R\$ 1.028 milhões em 2015, com aumento de 1,9% em doze meses (ou R\$ 19 milhões) e queda de 8,5% no trimestre. A evolução no trimestre reflete, em grande parte, a venda do negócio de custódia, que ocorreu no terceiro trimestre de 2015. Excluindo este efeito, a variação seria de -2,0% no trimestre.

Adicionalmente, as comissões com operações de crédito somaram R\$1.380 milhões em 2015, crescimento de 10,0% em doze meses (ou R\$ 126 milhões) e alta de 6,9% no trimestre.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS BANCÁRIAS (R\$ Milhões)	2015	2014	Var. 2015x2014	4T15	3T15	Var. 4T15x3T15
Cartões	3.494	3.429	1,9%	948	881	7,6%
Comissões de Seguros	1.987	1.800	10,4%	587	432	36,0%
Serviços de Conta Corrente	2.052	1.839	11,6%	556	530	4,9%
Receitas de Administração de Fundos, Consórcios e Bens	1.028	1.008	1,9%	247	270	-8,5%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.380	1.255	10,0%	361	338	6,9%
Cobrança e Arrecadações	1.025	924	10,9%	276	263	5,1%
Serviços de Corretagem, Custódia, Colocação de Títulos	516	501	3,0%	133	97	36,3%
Outras	386	303	27,3%	102	108	-5,2%
Total	11.867	11.058	7,3%	3.210	2.919	10,0%



DESPESAS GERAIS (ADMINISTRATIVAS + PESSOAL)

As despesas gerais, incluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 17.323 milhões ao final de 2015, registrando crescimento de 3,4% (ou R\$ 574 milhões) em doze meses, bem abaixo da inflação observada no mesmo período. Este desempenho mantém o Santander Brasil em posição de liderança no setor. Cabe ainda ressaltar que a evolução em doze meses está impactada pela incorporação da Getnet e a associação com o Bonsucesso. Excluindo este efeito, o crescimento em doze meses seria de apenas 0,7%. No trimestre, a evolução foi de 8,0%.

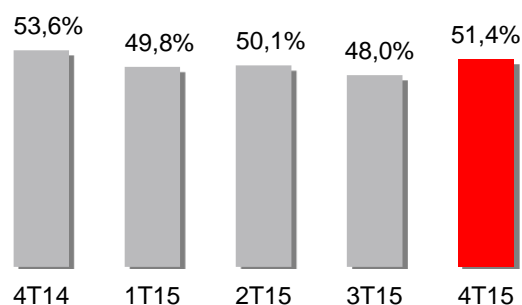
As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, somaram R\$ 15.431 milhões em 2015, alta de 3,9% em doze meses (ou R\$ 579 milhões) e 8,9% no trimestre.

As despesas com pessoal, incluindo PLR, somaram R\$ 8.079 milhões em 2015, alta de 9,4% em doze meses (ou R\$ 693 milhões) e de 7,2% no trimestre. A evolução em ambos os períodos de comparação, decorre, em grande parte, de maiores despesas com remuneração, benefícios e encargos, em razão do acordo coletivo.

As despesas administrativas, excluindo depreciação e amortização, totalizaram R\$ 7.352 milhões em 2015, registrando redução de 1,5% em doze meses (ou R\$ 114 milhões). No trimestre, a alta de 10,8% decorreu, principalmente, de maiores despesas com “Serviços técnicos especializados e de terceiros” e “Propaganda, promoções e publicidade”, que juntos responderam por quase 70% da variação no período. As despesas de depreciação e amortização totalizaram R\$ 1.892 milhões em 2015, com redução de 0,2% em doze meses (ou R\$ 4 milhões) e de 0,5% no trimestre.

O índice de eficiência atingiu 51,4% no quarto trimestre de 2015, uma redução de 2,1 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior, e alta de 3,4 p.p. em três meses.

Índice de Eficiência %



ABERTURA DE DESPESAS (R\$ Milhões)

	2015	2014	Var. 2015x2014	4T15	3T15	Var. 4T15x3T15
Serviços técnicos especializados e de terceiros	2.178	2.466	-11,7%	601	521	15,3%
Propaganda, promoções e publicidade	431	458	-6,0%	169	118	43,1%
Processamento de dados	1.429	1.339	6,8%	377	366	3,1%
Comunicações	518	555	-6,6%	136	128	6,2%
Aluguéis	725	726	-0,2%	183	179	2,4%
Transporte e viagens	223	199	11,9%	65	57	14,0%
Segurança e vigilância	662	611	8,3%	175	175	0,1%
Manutenção e conservação de bens	228	210	8,4%	56	57	-1,2%
Serviços do Sistema Financeiro	231	336	-31,4%	49	68	-27,5%
Água, Energia e Gás	214	164	30,7%	58	51	14,5%
Material	78	88	-11,2%	21	18	14,2%
Outras	437	314	39,2%	145	99	45,9%
Subtotal	7.352	7.466	-1,5%	2.035	1.837	10,8%
Depreciação e amortização ¹	1.892	1.896	-0,2%	395	397	-0,5%
Total Despesas Administrativas	9.244	9.362	-1,3%	2.430	2.234	8,8%
Remuneração ²	5.045	4.703	7,3%	1.356	1.310	3,5%
Encargos	1.569	1.341	17,0%	447	381	17,3%
Benefícios	1.324	1.210	9,5%	356	327	8,8%
Treinamento	99	105	-5,2%	31	24	27,8%
Outras	42	29	45,6%	11	11	0,7%
Total Despesas com Pessoal	8.079	7.387	9,4%	2.202	2.054	7,2%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS + DESPESAS DE PESSOAL (exclui deprec. / amortização)	15.431	14.853	3,9%	4.237	3.891	8,9%
TOTAL DESPESAS GERAIS	17.323	16.749	3,4%	4.632	4.288	8,0%

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio foi de R\$ 2.782 milhões em 2015, R\$ 3.689 milhões em 2014, R\$ 440 milhões no 4T15 e R\$ 442 milhões no 3T15.

2. Inclui participação no Lucro.



PROVISÕES DE CRÉDITO

O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R\$ 9.661 milhões em 2015, com alta de 2,9% em doze meses (ou R\$ 269 milhões) e de 12,8% no trimestre.

RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA (R\$ Milhões)	2015	2014	Var. 2015x2014	4T15	3T15	Var. 4T15x3T15
Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.007)	(11.909)	0,8%	(3.497)	(2.975)	17,6%
Receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo	2.346	2.517	-6,8%	735	527	39,5%
Resultado de Crédito de Liquidação Duvidosa	(9.661)	(9.392)	2,9%	(2.762)	(2.448)	12,8%

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

As outras receitas e despesas operacionais somaram R\$ 3.373 milhões em 2015, com alta de 30,7% em doze meses (ou R\$ 793 milhões) e redução de 4,9% no trimestre.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ Milhões)	2015	2014	Var. 2015x2014	4T15	3T15	Var. 4T15x3T15
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(3.373)	(2.580)	30,7%	(802)	(844)	-4,9%
Despesa com comercialização de cartões	(1.458)	(1.691)	-13,8%	(406)	(349)	16,4%
Receita Líquida de Rendas de Capitalização	261	257	1,6%	71	70	1,6%
Provisões para contingências ¹	(2.183)	(1.914)	14,0%	(610)	(661)	-7,7%
Outras	6	768	-99,2%	143	96	49,0%

1- Inclui provisões fiscais, cíveis e trabalhistas.

IMPOSTOS SOBRE A RENDA

O total de impostos do ano de 2015 somou R\$ 1.077 milhões em 2015, atingindo uma taxa efetiva de 13,6%, registrando aumento de 0,2 p.p. em doze meses. No quarto trimestre, a despesa de imposto de renda apresentou redução em função, principalmente, do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 1.400 milhões.



BALANÇO PATRIMONIAL

Os ativos totais registraram saldo de R\$ 677.454 milhões ao final de 2015, alta de 14,8% em doze meses e redução de 3,6% no trimestre. O patrimônio líquido totalizou no mesmo período R\$ 54.819 milhões. Excluindo o saldo do ágio, o patrimônio líquido soma R\$ 50.673 milhões.

ATIVO (R\$ Milhões)	Dez/15	Dez/14	Var.	Set/15	Var.
		Dez/15xDez/14		Dez/15xSet/15	
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	663.809	572.730	15,9%	689.054	-3,7%
Disponibilidades	6.864	5.075	35,3%	6.928	-0,9%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	55.810	39.809	40,2%	59.264	-5,8%
Aplicações no Mercado Aberto	31.990	24.704	29,5%	29.933	6,9%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.989	4.036	-50,7%	2.341	-15,0%
Aplicações em Moedas Estrangeiras	21.831	11.068	97,2%	26.989	-19,1%
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	142.892	132.271	8,0%	154.262	-7,4%
Carteira Própria	36.311	53.217	-31,8%	29.891	21,5%
Vinculados a Compromissos de Recompra	58.961	49.171	19,9%	72.895	-19,1%
Vinculados ao Banco Central	6.216	9.286	-33,1%	8.541	-27,2%
Vinculados à Prestação de Garantias	15.390	12.231	25,8%	16.330	-5,8%
Outros	26.013	8.366	211,0%	26.604	-2,2%
Relações Interfinanceiras	55.303	30.308	82,5%	52.224	5,9%
Relações Interdependências	-	-	n.a.	-	n.a.
Carteira de Crédito	244.460	231.021	5,8%	246.648	-0,9%
Carteira de Crédito	261.083	245.596	6,3%	262.050	-0,4%
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	209 (16.832)	6 (14.582)	n.a. 15,4%	203 (15.605)	3,3% 7,9%
Outros Créditos	155.993	131.892	18,3%	167.419	-6,8%
Outros Valores e Bens	2.486	2.355	5,6%	2.310	7,6%
Permanente	13.645	17.226	-20,8%	13.353	2,2%
Investimentos Temporários	68	38	78,5%	38	77,0%
Imobilizado de Uso	6.986	6.923	0,9%	6.733	3,8%
Intangível	6.591	10.265	-35,8%	6.581	0,2%
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.490	27.428	0,2%	27.527	-0,1%
Outros Ativos Intangíveis (Amortizações Acumuladas)	7.751 (28.649)	7.594 (24.757)	2,1% 15,7%	6.934 (27.881)	11,8% 2,8%
Total do Ativo	677.454	589.956	14,8%	702.407	-3,6%
Ágio líquido de amortização	4.146	6.867	-39,6%	4.625	-10,4%
Ativo (excluindo o ágio)	673.308	583.089	15,5%	697.782	-3,5%



PASSIVO (R\$ Milhões)	Dez/15	Dez/14	Var.	Set/15	Var.
			Dez/15xDez/14		Dez/15xSet/15
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	620.293	531.085	16,8%	642.458	-3,5%
Depósitos	141.886	143.632	-1,2%	145.585	-2,5%
Depósitos à Vista	15.698	16.049	-2,2%	18.521	-15,2%
Depósitos de Poupança	35.985	37.939	-5,2%	35.540	1,3%
Depósitos Interfinanceiros	3.675	3.776	-2,7%	3.402	8,0%
Depósitos a Prazo	86.528	85.867	0,8%	88.121	-1,8%
Captações no Mercado Aberto	134.960	110.353	22,3%	138.758	-2,7%
Carteira Própria	104.218	87.305	19,4%	110.909	-6,0%
Carteira de Terceiros	10.828	11.851	n.a.	11.605	-6,7%
Carteira de Livre Movimentação	19.915	11.197	77,9%	16.243	22,6%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	99.848	74.952	33,2%	99.202	0,7%
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	84.607	61.893	36,7%	81.786	3,4%
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	13.472	11.796	14,2%	15.778	-14,6%
Outras	1.769	1.263	40,1%	1.639	8,0%
Relações Interfinanceiras	14	14	4,0%	1.626	n.a.
Relações Interdependências	3.818	2.678	42,6%	2.617	45,9%
Obrigações por Empréstimos	36.762	24.444	50,4%	39.384	-6,7%
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	16.263	15.614	4,2%	14.767	10,1%
Obrigações por Repasses do Exterior	-	-	n.a.	-	n.a.
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.883	8.813	n.a.	29.870	-23,4%
Outras Obrigações	163.859	150.587	8,8%	170.650	-4,0%
Resultados de Exercícios Futuros	385	409	-5,7%	396	-2,7%
Participação dos Acionistas Minoritários	1.956	1.141	71,4%	1.951	0,3%
Patrimônio Líquido	54.819	57.321	-4,4%	57.602	-4,8%
Total do Passivo	677.454	589.956	14,8%	702.407	-3,6%
Patrimônio Líquido (excluindo o ágio)	50.673	50.453	0,4%	52.976	-4,3%

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

O total de títulos e valores mobiliários somou R\$ 142.892 milhões ao final de 2015, crescimento de 8,0% em doze meses e redução de 7,4% no trimestre. A variação anual observada na linha de Instrumentos derivativos é explicada pelo efeito da variação cambial.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (R\$ Milhões)	Dez/15	Dez/14	Var.	Set/15	Var.
			Dez/15xDez/14		Dez/15xSet/15
Títulos Públicos	97.379	105.432	-7,6%	108.204	-10,0%
Títulos Privados	19.502	18.476	5,6%	19.457	0,2%
Instrumentos Financeiros	26.010	8.363	211,0%	26.601	-2,2%
Total	142.892	132.271	8,0%	154.262	-7,4%



CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito somou R\$ 260.988 milhões ao final de 2015, com crescimento de 6,3% em doze meses (ou R\$ 15.474 milhões) e queda de 0,4% no trimestre. Tanto em doze meses como no trimestre, a variação do Real frente ao Dólar impactou a carteira de crédito em moeda estrangeira, que inclui também as operações indexadas em dólar. Portanto, excluindo o impacto da variação cambial, a variação desta carteira seria de 0,5 % e -0,1%, em doze e três meses, respectivamente.

O saldo da carteira em moeda estrangeira, incluindo as operações indexadas em Dólar, totalizou R\$ 44.663 milhões ao final de 2015, aumento de 36,2% em relação ao saldo de R\$ 32.796 milhões em 2014, e queda de 11,9% no trimestre.

A carteira de crédito ampliada, que inclui as outras operações com risco de crédito, ativos de aquisição e avais e fianças, somou R\$ 330.946 milhões ao final de 2015, com crescimento de 6,6% em doze meses (ou R\$ 20.352 milhões) e queda de 0,3% no trimestre. Excluindo o impacto da variação cambial, a carteira ampliada teria apresentado crescimento de 2,0% em doze meses e queda de 0,1% em três meses.

ABERTURA GERENCIAL DO CRÉDITO POR SEGMENTO (R\$ Milhões)

	Dez/15	Dez/14	Var.	Set/15	Var.
		Dez/15xDez/14		Dez/15xSet/15	
Pessoa física	84.805	78.304	8,3%	82.786	2,4%
Financiamento ao consumo	33.931	36.756	-7,7%	34.057	-0,4%
Pequenas e Médias empresas	31.572	31.745	-0,5%	31.632	-0,2%
Grandes Empresas	110.680	98.709	12,1%	113.505	-2,5%
Total da Carteira	260.988	245.514	6,3%	261.980	-0,4%
Outras operações com riscos de crédito ¹	69.958	65.079	7,5%	69.942	0,0%
Total Carteira Ampliada	330.946	310.593	6,6%	331.922	-0,3%

1. Inclui debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados às atividades de aquisição e avais e fianças.

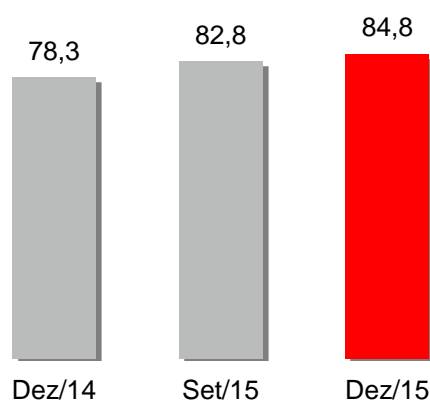
CRÉDITO PESSOA FÍSICA

O crédito à pessoa física totalizou R\$ 84.805 milhões ao final de 2015, registrando alta de 8,3% (ou R\$ 6.501 milhões) em doze meses e 2,4% no trimestre. Cabe ressaltar que a variação observada em doze meses está impactada positivamente pela conclusão da associação com o Bonsucesso, em fevereiro de 2015, que fortaleceu o negócio de consignado. Portanto, excluindo este efeito, o crédito à pessoa física teria apresentado crescimento de 2,8% em doze meses. Os produtos que explicaram o aumento da carteira em doze meses foram o crédito consignado e imobiliário.

O saldo do crédito imobiliário alcançou R\$ 25.932 milhões ao final de 2015, com alta de 21,6% em doze meses (ou R\$ 4.614 milhões) e 3,1% no trimestre.

O volume da carteira de consignado somou R\$ 14.656 milhões, com aumento de 29,2% em doze meses (ou R\$ 3.314 milhões) e de 5,5% no trimestre.

Pessoa Física
R\$ bilhões



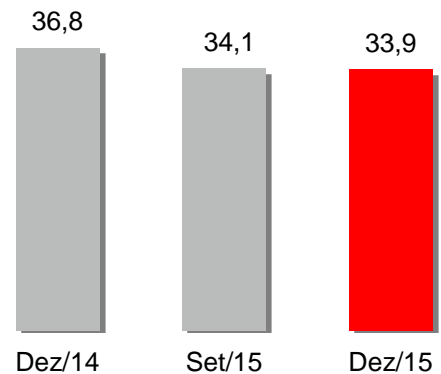


FINANCIAMENTO AO CONSUMO

A carteira de financiamento ao consumo, que é originada fora da rede de agências, totalizou R\$ 33.931 milhões ao final de 2015, com queda de 7,7% em doze meses (ou R\$ 2.825 milhões) e de 0,4% no trimestre. Do total desta carteira, R\$ 27.833 milhões referem-se a financiamentos de veículos para pessoa física.

Portanto, considerando a carteira total de veículos para pessoa física, que inclui as operações realizadas através de correspondentes bancários (financeira) e pela rede agências, houve uma redução de 9,6% em doze meses e de 2,6% no trimestre, totalizando R\$ 30.315 milhões em 2015.

Financiamento ao Consumo
R\$ bilhões

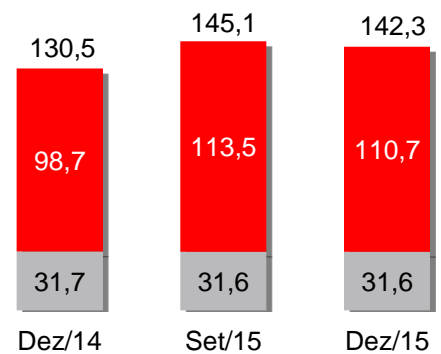


CRÉDITO PESSOA JURÍDICA

A carteira de crédito de pessoa jurídica somou R\$ 142.252 milhões ao final de 2015, com alta de 9,0% em doze meses (ou R\$ 11.798 milhões) e queda de 2,0% no trimestre.

A carteira de crédito de Grandes Empresas somou R\$ 110.680 milhões, com crescimento de 12,1% em doze meses (ou R\$ 11.971 milhões) e queda de 2,5% no trimestre. A evolução em doze meses dessa carteira foi impactada positivamente pelo efeito da variação cambial. Excluindo este efeito, a carteira apresenta queda de 1,4% em doze meses. No trimestre o impacto foi negativo, ou seja, houve apreciação cambial, portanto, sem o efeito da variação cambial, a evolução no período apresentaria uma melhora de 0,6 p.p.

Pessoa Jurídica
R\$ bilhões



■ Grandes Empresas ■ Pequenas e Médias Empresas

O volume de crédito destinado ao segmento de Pequenas e Médias Empresas somou R\$ 31.572 milhões ao final de 2015, com queda de 0,5% em doze meses (ou R\$ 172 milhões) e de 0,2% no trimestre.



CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOA JURÍDICA E PESSOA FÍSICA POR PRODUTO

ABERTURA GERENCIAL DA CARTEIRA DE CRÉDITO POR PRODUTOS (R\$ Milhões)	Dez/15	Dez/14	Var.	Set/15	Var.
		Dez/15xDez/14		Dez/15xSet/15	
Pessoa Física					
Leasing / Veículos ¹	2.481	3.229	-23,1%	2.714	-8,6%
Cartão de Crédito	19.134	18.341	4,3%	17.453	9,6%
Consignado ²	14.656	11.342	29,2%	13.886	5,5%
Crédito Imobiliário	25.932	21.318	21,6%	25.157	3,1%
Crédito Rural	3.453	3.383	2,1%	3.475	-0,6%
Crédito Pessoal/Outros	19.149	20.691	-7,5%	20.101	-4,7%
Total Pessoa Física	84.805	78.304	8,3%	82.786	2,4%
Financiamento ao consumo	33.931	36.756	-7,7%	34.057	-0,4%
Pessoa Jurídica					
Leasing / Veículos	2.926	3.137	-6,7%	3.006	-2,7%
Crédito Imobiliário	10.718	10.283	4,2%	10.784	-0,6%
Comércio Exterior	20.570	20.455	0,6%	23.436	-12,2%
Repasses	13.745	12.113	13,5%	11.853	16,0%
Crédito Rural	2.611	2.780	-6,1%	2.546	2,6%
Capital de Giro/Outros	91.682	81.685	12,2%	93.511	-2,0%
Total Pessoa Jurídica	142.252	130.454	9,0%	145.137	-2,0%
Carteira de Crédito Total	260.988	245.514	6,3%	261.980	-0,4%
Outras operações com riscos de crédito ³	69.958	65.079	7,5%	69.942	0,0%
Carteira de Crédito Ampliada	330.946	310.593	6,6%	331.922	-0,3%

1. Incluindo financiamento ao consumo, a carteira de veículos PF totalizou R\$ 30.315 MM em Dez/15, R\$ 33.552 MM em Dez/14 e R\$ 31.128MM em Set/15.

2. Inclui compra de carteira de consignado.

3. Inclui debêntures, FDIC, CRI, notas promissórias, notas promissórias de colocação no exterior, ativos relacionados a atividades de aquisição e avais e fianças.

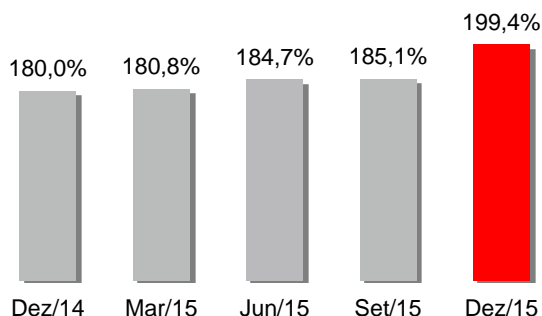


PROVISÃO PARA DEVEDORES DUVIDOSOS / COBERTURA

Cobertura (over 90 dias)

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$ 16.832 milhões ao final de 2015, alta de 15,4% em doze meses e de 7,9% no trimestre.

O índice de cobertura é obtido por meio da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. Ao final de 2015, o indicador atingiu 199,4%. Esse aumento ocorreu, principalmente, pelo impacto do reforço do provisionamento para grupos econômicos do segmento de grandes empresas ocorrido em 2015 e, também, por caráter antecipatório, em função do nível de incerteza do ambiente econômico.



CARTEIRA DE RENEGOCIAÇÃO

As operações de crédito renegociadas totalizaram R\$ 12.721 milhões ao final de 2015, mostrando queda de 8,6% em doze meses. Nestas operações estão incluídos os contratos de crédito que foram prorrogados e/ou modificados para permitir o seu recebimento em condições acordadas com os clientes, inclusive as renegociações de operações baixadas a prejuízo no passado. No trimestre, a carteira de renegociações se mostrou estável.

Em dezembro de 2015 as renegociações estavam cobertas em 55,5%, nível considerado adequado às características destas operações.

**CARTEIRA DE CRÉDITO - RENEGOCIAÇÃO
(R\$ Milhões)**

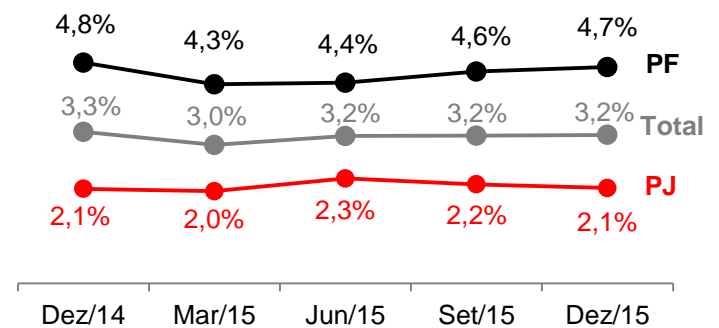
	Dez/15	Dez/14	Var. Dez/15xDez/14	Set/15	Var. Dez/15xSet/15
Créditos Renegociados	12.721	13.918	-8,6%	12.760	-0,3%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.066)	(7.051)	0,2%	(7.067)	0,0%
Cobertura	55,5%	50,7%	4,9 p.p.	55,4%	0,2 p.p.



ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (ACIMA DE 90 DIAS)

O índice de inadimplência, superior a 90 dias, atingiu 3,2% do total da carteira de crédito, estável no trimestre e com melhora de 0,1p.p. em doze meses. A inadimplência de pessoa física apresentou uma redução de 0,1p.p. em doze meses e alta de 0,1p.p. no trimestre, alcançando 4,7%. No segmento de pessoa jurídica, a inadimplência mostrou-se estável em doze meses e registrou melhora de 0,1p.p. no trimestre, alcançando 2,1%.

Índice de Inadimplência¹- (Over 90)

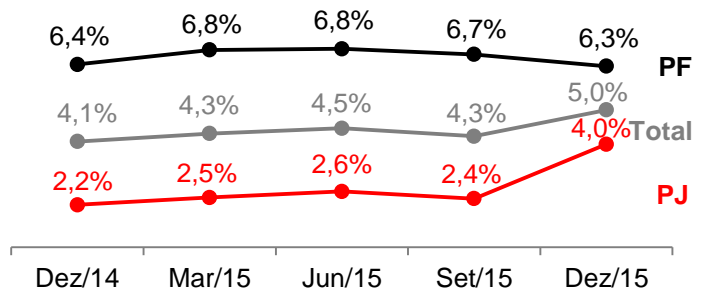


1. Operações vencidas há mais de 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP

ÍNDICE DE INADIMPLÊNCIA (15 A 90 DIAS)

O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias, atingiu 5,0% ao final de 2015, alta de 0,9p.p. em doze meses e de 0,7p.p. no trimestre. A piora no indicador foi decorrente do segmento de pessoa jurídica, que apresentou evolução de 1,8p.p. em doze meses e de 1,6p.p. no trimestre, atingindo 4,0%. A evolução neste indicador está impactada pela inclusão de casos pontuais e não se refere a uma piora generalizada do segmento. Já a inadimplência de pessoa física apresentou melhora em ambos os períodos de comparação, de 0,1p.p. e 0,4p.p., em doze e três meses, respectivamente.

Índice de Inadimplência¹ - (15 a 90)



1. Operações vencidas entre 15 a 90 dias/carteira de crédito em BR GAAP



CAPTAÇÃO

O total de captações de clientes somou R\$ 287.936 milhões ao final de 2015, com crescimento de 14,4% em doze meses (ou R\$ 36.221 milhões) e de 0,1% no trimestre. Os principais destaques, em ambos os períodos de comparação, foram as Letras Financeiras e as Debêntures.

CAPTAÇÃO (R\$ Milhões)	Dez/15	Dez/14	Var.	Set/15	Var.
		Dez/15xDez/14		Dez/15xSet/15	
Depósitos à vista	15.698	16.049	-2,2%	18.521	-15,2%
Depósitos de poupança	35.985	37.939	-5,2%	35.540	1,3%
Depósitos a Prazo	86.528	85.867	0,8%	88.121	-1,8%
Debêntures/LCI/LCA ¹	90.226	74.276	21,5%	88.855	1,5%
Letras Financeiras ²	59.499	37.583	58,3%	56.622	5,1%
Captação de Clientes	287.936	251.714	14,4%	287.660	0,1%

1. Operações comprometidas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

2. Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

RELAÇÃO ENTRE CRÉDITO E CAPTAÇÃO

A relação entre a carteira de empréstimos e a captação de clientes, alcançou 90,6% ao final de 2015, uma redução de 6,9 p.p. em doze meses e 0,4 p.p. no trimestre.

A métrica de liquidez ajustada ao impacto dos (altos) compulsórios no Brasil e ao *funding* de médio / longo prazo apresentou redução de 3,2 p.p. em doze meses, atingindo 82,2% em dezembro de 2015.

O banco encontra-se em confortável situação de liquidez, com fontes de captação estáveis e adequada estrutura de *funding*.

CAPTAÇÕES VS. CRÉDITO (R\$ Milhões)	Dez/15	Dez/14	Var.	Set/15	Var.
		Dez/15xDez/14		Dez/15xSet/15	
Captação de Clientes (A)	287.936	251.714	14,4%	287.660	0,1%
(-) Depósitos Compulsórios	(55.096)	(30.101)	83,0%	(50.221)	9,7%
Captações Líquidas de Depósitos Compulsórios	232.840	221.613	5,1%	237.439	-1,9%
Obrigações por Repasses - país	16.342	15.737	3,8%	14.859	10,0%
Dívida subordinada	18.059	14.071	28,3%	17.864	1,1%
Captações no Exterior	50.156	36.116	38,9%	55.070	-8,9%
Total Captações (B)	317.397	287.537	10,4%	325.232	-2,4%
Fundos ¹	198.534	164.111	21,0%	187.085	6,1%
Total de Captações e Fundos	515.931	451.648	14,2%	512.317	0,7%
Total Crédito Clientes (C)	260.988	245.514	6,3%	261.980	-0,4%
C / B (%)	82,2%	85,4%		80,6%	
C / A (%)	90,6%	97,5%		91,1%	

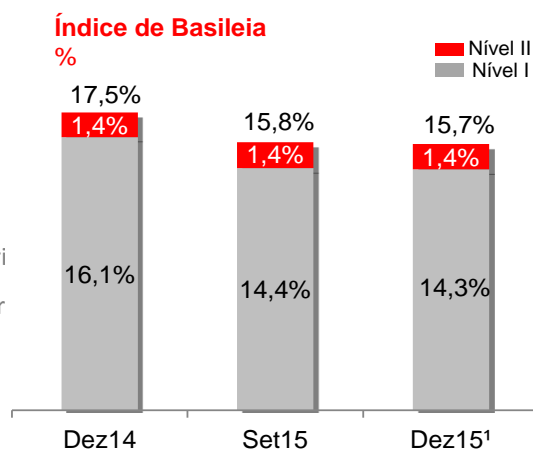
1. De acordo com o critério ANBIMA.



ÍNDICE DE BASILEIA

O Índice de Basileia alcançou 15,7% ao final de 2015, com redução de 1,8 de 0,1 p.p. em relação a setembro de 2015.

Os fatores que impactaram a queda do índice em doze meses foram a vari dedução do *phase in* de Basileia de 20% para 40% e crescimento na carteir



1. A partir de 2015 considera o conglomerado prudencial.

RECURSOS PRÓPRIOS e BIS (R\$ Milhões)	Dez/15	Dez/14	Var.	Set/15	Var.
		Dez/15xDez/14		Dez/15xSet/15	
Patrimônio de Referência Nível I (PRNI)	52.977	58.592	-9,6%	55.960	-5,3%
<i>Capital Principal</i>	48.032	55.229	-13,0%	50.931	-5,7%
<i>Capital Complementar</i>	4.945	3.364	47,0%	5.030	-1,7%
Patrimônio de Referência Nível II (PRNII)	5.182	4.971	4,2%	5.612	-7,7%
Patrimônio de Referência Nível I e II	58.159	63.563	-8,5%	61.573	-5,5%
Ativo ponderado pelo risco (RWA)	369.850	363.728	1,7%	389.030	-4,9%
Patrimônio de Referência Exigido	40.683	40.010	1,7%	42.793	-4,9%
Parcela de Risco de Crédito	36.508	35.528	2,8%	36.979	-1,3%
Parcelas de Risco de Mercado	2.301	2.808	-18,1%	3.940	-41,6%
Parcela de Risco Operacional	1.874	1.674	11,9%	1.874	0,0%
Índice de Basileia	15,7%	17,5%	-1,8 p.p.	15,8%	-0,1 p.p.
Nível I	14,3%	16,1%	-1,8 p.p.	14,4%	-0,1 p.p.
<i>Capital Principal</i>	13,0%	15,2%	-2,2 p.p.	13,1%	-0,1 p.p.
Nível II	1,4%	1,4%	0,0 p.p.	1,4%	0,0 p.p.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Banco Santander Brasil possui um *free float* de 10,7% e está listado atualmente no nível tradicional da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. (BM&FBovespa). Apesar do menor nível de exigência deste segmento, o Banco mantém as melhores práticas de governança corporativa. Neste trimestre houve redução do número total de ações em razão do cancelamento parcial em tesouraria no montante de 37.757.908 ações.

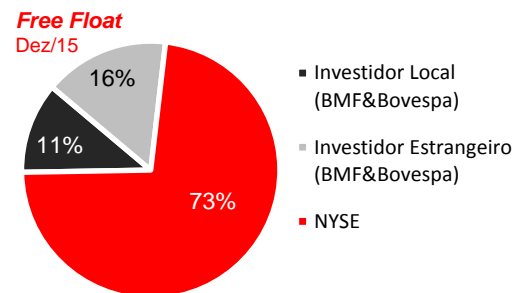
COMPOSIÇÃO SIMPLIFICADA DA BASE ACIONÁRIA

Com posição acionária do Santander em 30 de dezembro de 2015.

ESTRUTURA ACIONÁRIA	Ações Ordinárias (Mil)		Ações Preferenciais (Mil)		Total das Ações (Mil)	
		% ON		% PN		Total %
Grupo Santander ¹	3.441.939	89,4%	3.275.276	88,2%	6.717.215	88,8%
Ações em Tesouraria	20.218	0,5%	20.218	0,5%	40.435	0,5%
<i>Free Float</i>	388.814	10,1%	416.618	11,2%	805.432	10,7%
Total	3.850.971	100,0%	3.712.112	100,0%	7.563.082	100,0%

1) Considera a participação das empresas: Grupo Empresarial Santander S.L., Sterrebeek B.V. e Santander Insurance Holding, S.L., além das ações de propriedade dos Administradores.

O Santander Brasil destacou, em 2015, o total de R\$ 4.800 milhões em dividendos e R\$ 1.400 milhões na forma de juros sobre o capital próprio (JCP), totalizando R\$ 6.200 milhões. Deste total, R\$ 150 milhões foram pagos em 28 de agosto, R\$3.050 milhões em 05 de outubro de 2015 e o restante, R\$ 3.000 milhões, será pago a partir de 25/02/2016.



DESEMPENHO DAS AÇÕES

SANB11	2015	2014	Var. 2015x2014	4T15	3T15	Var. 4T15x3T15
Lucro Líquido (anualizado) por Unit (R\$)	1,76	1,55	13,5%	1,71	1,81	-5,8%
Dividendos+JCP por Unit (R\$) ¹	1,65	0,41	n.a.	0,80	0,81	-1,5%
Preço de Fechamento da Unit (R\$) ²	16,0	13,5	19,2%	16,0	12,6	27,2%
Valor Patrimonial por Unit (R\$) ³	13,5	13,4	0,4%	13,5	14,1	-4,3%
Valor de Mercado (R\$ bi) ⁴	60,3	50,8	18,9%	60,3	47,5	27,0%

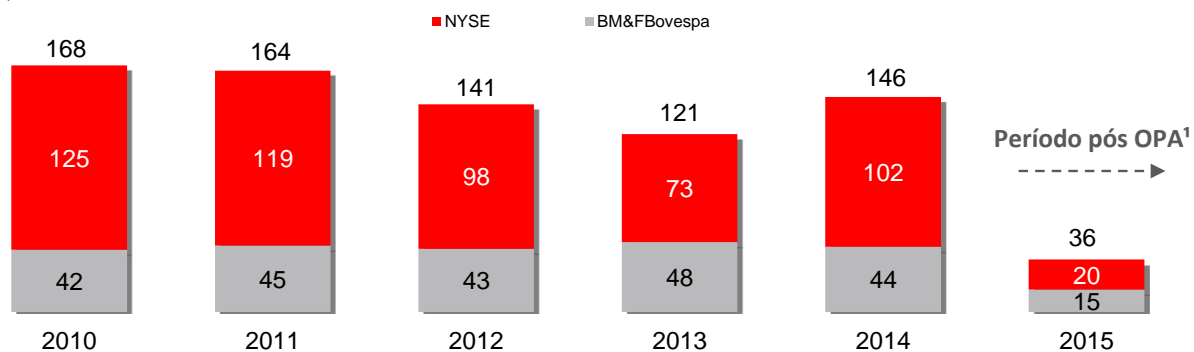
1 - Cálculo não leva em consideração o fato de que os dividendos atribuídos às ações preferenciais são 10% superiores ao montante atribuído às ações ordinárias.

2 - Preço de fechamento refere-se ao valor histórico.

3 - Valor patrimonial exclui o ágio.

4 - Valor de Mercado: total de Units (Unit = 1 ON + 1 PN) x preço de fechamento da Unit.

Volume Médio Diário de Ações Negociadas R\$ milhões



1 - Oferta Pública de Permuta de Ações concluída em 30.10.14

**AGÊNCIAS DE RATING**

O Santander é classificado por agências internacionais de *rating* e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida, tendo o rating de longo prazo em moeda estrangeira limitado ao rating soberano. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

RATINGS	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Fitch Ratings (perspectiva)	BBB (negativa)	F2	BBB- (negativa)	F3	AAA (bra) (estável)	F1+ (bra)
Standard & Poor's (perspectiva)	BB+ (negativa)	B	BB+ (negativa)	B	brAA+ (negativa)	brA-1
Moody's (perspectiva)	Baa2 (estável)	Prime-2	Baa3 (estável)	Prime-3	Aaa.br (estável)	Br-1

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating.


BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Milhões)	Dez/15	Set/15	Jun/15	Mar/15	Dez/14
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	663.809	689.054	591.269	596.216	572.730
Disponibilidades	6.864	6.928	5.525	4.964	5.075
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	55.810	59.264	56.850	48.736	39.809
Aplicações no Mercado Aberto	31.990	29.933	32.452	36.619	24.704
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.989	2.341	2.270	2.952	4.036
Aplicações em Moedas Estrangeiras	21.831	26.989	22.129	9.166	11.068
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	142.892	154.262	145.900	131.493	132.271
Carteira Própria	36.311	29.891	38.403	31.313	53.217
Vinculados a Compromissos de Recompra	58.961	72.895	70.536	57.922	49.171
Vinculados ao Banco Central	6.216	8.541	9.991	9.965	9.286
Vinculados à Prestação de Garantias	15.390	16.330	13.930	17.992	12.231
Outros	26.013	26.604	13.039	14.301	8.366
Relações Interfinanceiras	55.303	52.224	34.689	34.291	30.308
Créditos Vinculados:	55.266	50.392	32.856	32.837	30.270
-Depósitos no Banco Central	55.096	50.221	32.687	32.667	30.101
-SFH - Sistema Financeiro da Habitação	170	171	169	169	169
Outros	37	1.832	1.833	1.455	38
Relações Interdependências	-	-	-	-	-
Carteira de Crédito	244.460	246.648	239.445	244.162	231.021
Carteira de Crédito	261.083	262.050	254.523	258.236	245.596
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão (Provisão para Liquidação Duvidosa)	209 (16.832)	203 (15.605)	2 (15.080)	4 (14.078)	6 (14.582)
Outros Créditos	155.993	167.419	106.410	130.277	131.892
Carteira de Câmbio	91.855	101.360	55.772	75.696	81.041
Créditos Tributários	33.988	32.457	23.308	26.689	21.972
Outros	30.150	33.601	27.330	27.891	28.879
Outros Valores e Bens	2.486	2.310	2.449	2.292	2.355
Permanente	13.645	13.353	14.021	16.075	17.226
Investimentos Temporários	68	38	38	38	38
Imobilizado de Uso	6.986	6.733	6.707	6.783	6.923
Intangível	6.591	6.581	7.276	9.253	10.265
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	27.490	27.527	27.527	27.531	27.428
Outros Ativos Intangíveis (Amortizações Acumuladas)	7.751 (28.649)	6.934 (27.881)	6.940 (27.192)	7.693 (25.971)	7.594 (24.757)
Total do Ativo	677.454	702.407	605.290	612.291	589.956



PASSIVO (R\$ Milhões)	Dez/15	Set/15	Jun/15	Mar/15	Dez/14
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	620.293	642.458	541.233	553.030	531.085
Depósitos	141.886	145.585	143.787	140.580	143.632
Depósitos à Vista	15.698	18.521	14.842	15.255	16.049
Depósitos de Poupança	35.985	35.540	36.595	37.569	37.939
Depósitos Interfinanceiros	3.675	3.402	3.008	3.748	3.776
Depósitos a Prazo	86.528	88.121	89.342	84.008	85.867
Captações no Mercado Aberto	134.960	138.758	126.218	117.102	110.353
Carteira Própria	104.218	110.909	104.145	89.866	87.305
Carteira de Terceiros	10.828	11.605	6.300	10.400	11.851
Carteira de Livre Movimentação	19.915	16.243	15.774	16.836	11.197
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	99.848	99.202	90.496	83.722	74.952
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	84.607	81.786	77.129	69.457	61.893
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	13.472	15.778	11.910	12.911	11.796
Outras	1.769	1.639	1.457	1.354	1.263
Relações Interfinanceiras	14	1.626	1.573	1.284	14
Relações Interdependências	3.818	2.617	2.229	2.025	2.678
Obrigações por Empréstimos	36.762	39.384	29.567	29.274	24.444
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais	16.263	14.767	15.737	15.987	15.614
BNDES	7.886	6.367	6.817	6.887	7.484
FINAME	8.045	8.064	8.646	8.774	7.788
Outras Instituições	332	337	274	326	342
Obrigações por Repasses do Exterior	-	-	-	-	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	22.883	29.870	12.676	15.247	8.813
Outras Obrigações	163.859	170.650	118.948	147.808	150.587
Carteira de Câmbio	89.330	99.537	54.993	76.831	80.297
Fiscais e Previdenciárias	10.537	10.695	10.776	17.706	17.431
Dívidas Subordinadas	8.097	7.818	7.546	7.520	7.294
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	9.962	10.046	7.914	8.114	6.777
Outros	45.932	42.552	37.718	37.639	38.788
Resultados de Exercícios Futuros	385	396	419	408	409
Participação dos Acionistas Minoritários	1.956	1.951	1.906	1.449	1.141
Patrimônio Líquido	54.819	57.602	61.732	57.403	57.321
Total do Passivo	677.454	702.407	605.290	612.291	589.956


RESUMO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL ¹ (R\$ Milhões)	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14
Margem Financeira Bruta	7.384	7.631	7.480	7.140	6.983	6.980	6.686	7.000
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.762)	(2.448)	(2.338)	(2.112)	(2.128)	(2.466)	(2.451)	(2.346)
Margem Financeira Líquida	4.622	5.183	5.142	5.028	4.854	4.514	4.235	4.654
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	3.210	2.919	2.910	2.828	2.977	2.765	2.683	2.633
Despesas Gerais	(4.632)	(4.288)	(4.300)	(4.103)	(4.440)	(4.303)	(4.032)	(3.974)
Despesas de Pessoal+PLR	(2.202)	(2.054)	(1.962)	(1.861)	(1.976)	(1.863)	(1.788)	(1.760)
Outras Despesas Administrativas ²	(2.430)	(2.234)	(2.337)	(2.242)	(2.464)	(2.439)	(2.244)	(2.214)
Despesas Tributárias	(784)	(770)	(889)	(929)	(822)	(768)	(782)	(767)
Resultados de Participações em Coligadas e Controladas	0	0	0	1	2	0	0	(0)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(802)	(844)	(925)	(802)	(850)	(481)	(444)	(806)
Resultado Operacional	1.614	2.201	1.938	2.022	1.721	1.728	1.661	1.741
Resultado não operacional	(21)	21	39	78	28	67	37	9
Resultado antes de Impostos	1.593	2.222	1.977	2.100	1.749	1.795	1.697	1.749
Imposto de Renda e Contribuição Social	55	(431)	(293)	(408)	(162)	(282)	(230)	(269)
Participações dos Acionistas Minoritários	(40)	(82)	(9)	(60)	(66)	(50)	(30)	(53)
Lucro Líquido do Período	1.607	1.708	1.675	1.633	1.521	1.464	1.437	1.428

1. Exclui 100% da despesa de amortização do ágio, o efeito do hedge fiscal e outros ajustes, conforme descrito nas páginas 24 e 25.

2. Despesa administrativa exclui 100% da despesa de amortização do ágio.

De acordo com as regras fiscais brasileiras, o ganho (perda) com a variação cambial dos investimentos em moeda estrangeira não é tributável (dedutível). Esse tratamento fiscal leva a exposição cambial na linha de impostos. Uma posição de hedge de câmbio foi montada com o objetivo de tornar o Lucro Líquido protegido contra as variações cambiais relacionadas com esta exposição cambial nas linhas de impostos.

HEDGE FISCAL (R\$ Milhões)	4T15	3T15	2T15	1T15	4T14	3T14	2T14	1T14
Margem Financeira	665	(8.358)	882	(4.721)	(1.166)	(1.368)	380	486
Despesas tributárias	(65)	871	(96)	513	107	131	(57)	(68)
Imposto e Renda	(600)	7.487	(786)	4.208	1.059	1.237	(323)	(419)



RECONCILIAÇÃO ENTRE O RESULTADO CONTÁBIL E O RESULTADO GERENCIAL

Para melhor compreensão dos resultados em BR GAAP, a seguir apresentamos a reconciliação entre o resultado contábil e o resultado gerencial. Cumpre esclarecer que estes ajustes, com exceção da amortização do ágio e dos extraordinários, não têm efeito sobre o lucro líquido.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ Milhões)	2015	Reclassificações					Outros Eventos ⁵	2015
	Contábil	Hedge Fiscal ¹	Recup. Crédito ²	amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial/outros ⁴		Gerencial
MARGEM FINANCEIRA BRUTA	20.810	(11.532)	2.346			1.528	(1.168)	29.636
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.773)		(2.346)			(1.055)	(1.711)	(9.661)
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	6.037	(11.532)	-		-	473	(2.879)	19.975
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	11.867							11.867
Despesas Gerais	(18.845)	-	-	(2.782)	1.260			(17.323)
Despesas de Pessoal	(6.819)				1.260			(8.079)
Outras Despesas Administrativas	(12.026)			(2.782)				(9.244)
Despesas Tributárias	(1.871)	1.223				-	278	(3.373)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	2							2
Outras Receitas/Despesas Operacionais	2.432					(171)	5.977	(3.373)
RESULTADO OPERACIONAL	(377)	(10.308)	-	(2.782)	1.260	301	3.377	7.774
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	566					(301)	751	117
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	189	(10.308)	-	(2.782)	1.260	-	4.127	7.892
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	8.261	10.308				-	(971)	(1.077)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.260)				(1.260)			0
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	(191)							(191)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	6.998	-	-	(2.782)	-	-	3.157	6.624

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ Milhões)	2014	Reclassificações					Outros Eventos ⁵	2014
	Contábil	Hedge Fiscal ¹	Recup. Crédito ²	amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Varição Cambial		Gerencial
MARGEM FINANCEIRA BRUTA	28.499	(1.668)	2.517					27.649
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(11.909)		(2.517)					(9.392)
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	16.590	(1.668)	-		-			18.258
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	11.058							11.058
Despesas Gerais	(19.446)	-	-	(3.689)	991			(16.749)
Despesas de Pessoal	(6.395)				991			(7.387)
Outras Despesas Administrativas	(13.051)			(3.689)				(9.362)
Despesas Tributárias	(3.146)	115					(122)	(3.139)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	3							3
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2.580)							(2.580)
RESULTADO OPERACIONAL	2.478	(1.553)	-	(3.689)	991		(122)	6.850
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	141							141
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	2.618	(1.553)	-	(3.689)	991		(122)	6.991
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	733	1.553					122	(943)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(991)				(991)			0
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	(199)							(199)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	2.161	-	-	(3.689)	-		-	5.850



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ Milhões)	4T15	Reclassificações					Outros Eventos ⁵	4T15
	Contábil	Hedge Fiscal ¹	Recup. Crédito ²	amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial/outros ⁴		Gerencial
MARGEM FINANCEIRA BRUTA	7.925	665	735			(442)	(417)	7.384
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.557)		(735)			(251)	(809)	(2.762)
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	3.368	665	-		-	(693)	(1.226)	4.622
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	3.210							3.210
Despesas Gerais	(4.606)	-	-	(440)	467			(4.632)
Despesas de Pessoal	(1.735)				467			(2.202)
Outras Despesas Administrativas	(2.871)			(440)				(2.430)
Despesas Tributárias	(849)	(65)				-	-	(784)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	0							0
Outras Receitas/Despesas Operacionais	192					994	-	(802)
RESULTADO OPERACIONAL	1.315	600	-	(440)	467	301	(1.226)	1.614
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(322)					(301)	-	(21)
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	993	600	-	(440)	467	-	(1.226)	1.593
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	682	(600)				-	1.226	55
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(467)				(467)			0
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	(40)							(40)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.167	-	-	(440)	-	-	-	1.607

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO GERENCIAL (R\$ Milhões)	3T15	Reclassificações					Outros Eventos ⁵	3T15
	Contábil	Hedge Fiscal ¹	Recup. Crédito ²	amort. do ágio ³	Part. no Lucro	Variação Cambial		Gerencial
MARGEM FINANCEIRA BRUTA	856	(8.358)	527			1.395	(339)	7.631
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.892)		(527)			(567)	(350)	(2.448)
MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA	(3.036)	(8.358)	-		-	828	(689)	5.183
Receitas de Prest. de Serviços e Tarifas Bancárias	2.919							2.919
Despesas Gerais	(4.469)	-	-	(442)	261			(4.288)
Despesas de Pessoal	(1.793)				261			(2.054)
Outras Despesas Administrativas	(2.676)			(442)				(2.234)
Despesas Tributárias	101	871				-	-	(770)
Resultados de Part. em Coligadas e Controladas	0							0
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(1.734)					(828)	(62)	(844)
RESULTADO OPERACIONAL	(6.218)	(7.487)	-	(442)	261	(0)	(751)	2.201
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	772						751	21
RESULTADO ANTES IMPOSTOS	(5.447)	(7.487)	-	(442)	261	(0)	0	2.222
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	7.056	7.487				-	-	(431)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(261)				(261)			0
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS	(82)							(82)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	1.266	-	-	(442)	-	(0)	0	1.708

1. Hedge Fiscal: mais detalhes na página 23.

2. Recuperação de Crédito: Reclassificada da linha de receita de operações de crédito para provisões de crédito.

3. Amortização de Ágio: Reversão das despesas com amortização de ágio.

4. Variação cambial/outros: Inclui, além do efeito da variação cambial, reclassificações entre linhas de resultados (Outras receitas/despesas operacionais, Resultados de crédito de liquidação duvidosa e Resultado não operacional) para melhor comparabilidade com trimestres anteriores.

5. Outros Eventos:

a) Margem financeira bruta: Refere-se a ajuste na valoração de ativos relativo à redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.



b) Resultado de crédito de liquidação duvidosa: Refere-se a constituição de provisão complementar de crédito e impactos pontuais de grandes empresas.

c) Despesas Tributárias: No 2T15 houve a reversão da atualização da provisão de COFINS referente ao ano de 2015. No 9M14, R\$ 122 milhões referente ao efeito na apuração dos créditos tributários, instituídos pela Lei 12.996/2014.

d) Outras receitas /despesas operacionais:

- No 2T15 houve reversão de provisões fiscais referente à COFINS, no montante de R\$ 7,7 bilhões; redução do valor recuperável de ativos logísticos, no valor de R\$ 363 milhões, em função de obsolescência e descontinuidade de sistemas, redução ao valor recuperável de ativos de folhas de pagamento no valor de R\$ 534 milhões; e provisões para contingências cíveis e fiscais no montante de R\$ 735 milhões.
- No 3T15 houve ganho referente a Cofins a compensar, no montante de R\$ 765 milhões; redução do valor recuperável de ativos, no valor de R\$ 312 milhões, e outras provisões no montante de R\$ 515 milhões.

e) Imposto de renda: No 4T15, do total de R\$ 1.226 milhões, aproximadamente R\$ 800 milhões referem-se ao aproveitamento de créditos tributários não ativados no 4º trimestre de 2015, e o restante é o efeito fiscal sobre os eventos não recorrentes nas linhas de margem e provisões para crédito.

F) Resultado não operacional: No 3T15 refere-se ao ganho na venda do negócio de custódia.

Nosso propósito é contribuir para que as pessoas e os negócios prosperem.

E acreditamos que tudo deve ser feito de um jeito:

Simples | Pessoal | Justo